

CURSO EaD



GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO – Uma perspectiva pós-estruturalista

O aluno-problema forma social, ética e inclusão

Profa Me Luciana Cury

Saber estudar X Saber resolver a prova



(VUNESP/2014) George, professor da disciplina Inclusão Escolar em um curso de Pedagogia, debateu com seus alunos as ideias presentes na obra *Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* (MANTOAN, 2006). Ao final do debate, os estudantes ficaram cientes de que, **segundo essa autora, a inclusão:**

- (A)** admite exceções, pois respeita o ritmo de aprendizagem de cada um, bem como suas limitações, baseando-se na pedagogia da complacência.
- (B)** implica uma mudança de perspectiva educacional, a qual propõe um modo de organização do sistema educacional que considera as necessidades de todos.
- (C)** propõe que a escola mantenha intocadas sua estrutura e sua organização, pois são os alunos que precisam se adaptar às suas exigências e às exigências do mundo.
- (D)** é feita fundamentalmente pela convivência entre Pares e pela socialização, procurando não dar muito destaque à diferença.
- (E)** deve ser restrita e gradativa, baseada na cooperação e na solidariedade, respeitando e valorizando as diferenças.

Saber estudar X Saber resolver a prova

(FGV - Paulínia/2021)O professor é essencial na efetivação da educação inclusiva, pois é o agente condutor que assegura e assessora essa política dentro das escolas. A esse respeito, avalie as atribuições docentes listadas a seguir.

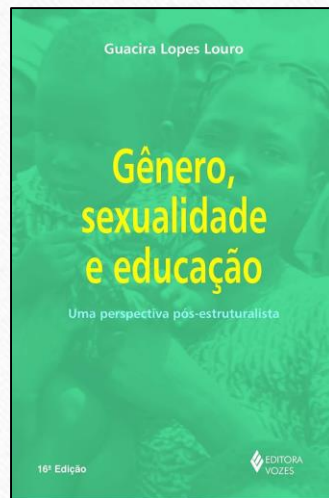
- I. Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade.
- II. Ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação.
- III. Assegurar a terminalidade específica àqueles que não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências.
- IV. Garantir a aceleração de estudos aos superdotados para a conclusão do programa escolar, possibilitando o avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.

Segundo a Resolução 04/2009, assinale a opção que apresenta as atribuições do professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

- (A) I e II, apenas
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.



GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO – Uma perspectiva pós-estruturalista



- <https://www.ufpb.br/escolasplurais/contents/noticias/e-books/secao-1-10-32-de-de-finibus-bonorum-et-malorum-escrita-por-cicero-em-45-ac>

Prefácio I

Apresentação 7

1 A emergência do "gênero" 14

A mulher visível. Gênero, sexo e sexualidade.
Desconstruindo e pluralizando os gêneros.

2 Gênero, sexualidade e poder 37

Diferenças e desigualdades: afinal, quem é diferente?

3 A construção escolar das diferenças 57

A escoiarização dos corpos e das mentes. A fabricação das diferenças. Sexismo e homofobia na prática educativa

4 O gênero da docência 88

Magistério: um trabalho "feminino"?
Representações de professores e professoras

5 Práticas educativas feministas 110

Pedagogias feministas: argumentos e críticas. Por uma prática educativa não sexista. Educação sexual: que fazer?

6 Uma epistemologia feminista 142

Desafios e subversões. Tensões e alianças.

7 Para saber mais 161

Referências bibliográficas 174

O aluno-problema forma social, ética e inclusão



<https://www.youtube.com/watch?v=Qb9F8VcQgig>

Sumário

[Apresentação da Coleção](#)

[Introdução](#)

[Da importância de compreender tempos e formas sociais](#)

Simultâneo, mas nem sempre ao mesmo tempo

Um pouco de história no debate sobre quem fica, quem sai

Quem entra, quem fica, quem sai: formas sociais e formas não escolares da educação

Desempenho: escola e saúde

Considerações finais

Para aprofundar a questão